

## DADOS BIOBIBLIOGRÁFICOS DE ADOLFO CAMINHA

- 1867 — 29 de maio. Na então província do Ceará, nasce, em Aracati, Adolfo Ferreira Caminha, filho de Raimundo Ferreira dos Santos Caminha e de Maria Firmina Caminha.
- 1877 — Falecimento da genitora do romancista. Nesse ano o Ceará padece os efeitos de grande seca. Esses acontecimentos determinam a mudança de Adolfo Caminha para Fortaleza, onde permanece em companhia de parentes.
- 1883 — Transfere-se para o Rio de Janeiro, passando a residir em casa do tio Álvaro Tavares da Silva, que providencia sua matrícula na então Escola de Marinha.
- 1884 — Designado orador numa festa cívica realizada pela Escola de Marinha, em homenagem a Vítor Hugo, na qual compareceu o Imperador, Caminha declara-se, num gesto de rebeldia, abolicionista e republicano.
- 1885 — 27 de novembro. É declarado guarda-marinha.
- 1886 — Estréia com a publicação de um livro de poemas, *Vôos incertos*. Viagem de instrução aos EUA no *Almirante Barroso* (de 18 de fevereiro a 7 de dezembro). Em 16 de dezembro é aprovado no 4.º ano da Escola de Marinha, passando em seguida a prestar serviço no cruzador *Solimões*.
- 1887 — Publica as novelas *Judite e Lágrimas de um crente*. A partir de 18 de janeiro serve, consecutivamente, no couraçado *Sete de Setembro*, na corveta *Niterói*, no cruzador *Guanabara* e na canhoneira *Afonso Celso*. Publica na *Gazeta de Notícias* o conto marítimo "A chibata". Em 16 de dezembro, é promovido a segundo-tenente.
- 1888 — 28 de junho. Alegando razões de saúde, pede e obtém a transferência para o cruzador *Paquequer*, sediado em Fortaleza.
- 1889 — Em começos e meados desse ano, deflagra seu caso sentimental com Isabel Jataí de Paula Barros, que por ele abandona o marido.
- 1890 — 15 de fevereiro. Em razão do escândalo causado, em Fortaleza, pela sua ligação com Isabel Jataí, a Armada concede sua demissão. Ao deixar a Marinha, foi nomeado amanuense da representação do Tesouro em Fortaleza.
- 1891 — Funda e dirige a *Revista Moderna*, em Fortaleza.
- 1892 — Fundação da *Padaria Espiritual* da qual participa com o pseudônimo de Félix Guanabario. Desentende-se com os componentes do grupo e muda-se, afinal, para o Rio de Janeiro, transferido de sua repartição no Ceará.
- 1893 — Publica *A normalista*, seu primeiro romance. Colabora na *Gazeta de Notícias*.
- 1894 — Publica *No país dos ianques*, livro de viagem em que narra os acontecimentos e as experiências vividas durante a sua viagem de instrução aos EUA.
- 1895 — Publica *Bom-crioulo*, romance, e *Cartas literárias*, crítica. Anuncia "Duas histórias", "O teatro de Balzac" e "Pequenos contos".
- 1896 — Funda e dirige a *Nova Revista*.
- 1897 — 1.º de janeiro: falece o escritor. Vem a lume *Tentação*, romance, datado de 1896.